



Justificar
AF
S
S

ATA da Reunião número 2 do Júri do concurso “Viana Jovens com Talento”

Aos vinte e quatro dias do mês de junho de dois mil e vinte, reuniu através da plataforma *Webex Meetings* o júri do concurso “Viana Jovens com Talento”, tendo estado presentes os seguintes elementos:

Carlota Borges e Salomé Abreu da Câmara Municipal de Viana do Castelo, Rui Ramos da AOnorte, Ricardo Simões do Centro Dramático de Viana, João Lima da Escola Secundária de Monserrate, Carla Barbosa da Academia de Música de Viana do Castelo, Luísa Neves e Francisco Trabulo da Escola Superior de Educação de Viana do Castelo.

O representante do Conselho Municipal da Juventude, Pedro Pimentel da Hinoportuna esteve ausente tendo justificado a sua falta.

A reunião começou com uma pequena exposição por parte da vereadora Carlota Borges, onde foi feito o ponto de situação do concurso. Posteriormente, a vereadora colocou à consideração dos jurados a escusa de um dos membros do júri em avaliar uma das candidaturas pertencente a um familiar. Foram colocadas à consideração duas possibilidades, a possibilidade de substituir o jurado (João Lima da ESM) o que nesta altura já não faria sentido, ou a possibilidade de fazer a média de avaliação de todos os outros jurados o que resultaria na nota final de avaliação da candidatura em causa. Esta segunda possibilidade foi acolhida por todos como a mais vantajosa.

Em seguida foi aberto o período de debate e esclarecimento de dúvidas, nomeadamente relativamente aos critérios de ponderação e à existência de uma escala igual para todos os jurados. A questão foi colocada inicialmente pela representante da ESE, a vereadora explicou que a escala seria de 1 a 100, sendo que cada critério deveria ser avaliado de acordo com o quadro enviado pelo gabinete da juventude. Ficou acordado que neste mesmo dia seria enviado um e-mail a clarificar qual a escala a usar de forma a uniformizar todas as avaliações.

Justina
A.



Silva
S.

Relativamente a este assunto foi sugerido pelo representante da AONorte a partilha das avaliações com todos os jurados, todos concordaram e ficou acordado enviar até ao próximo dia 1 de julho uma tabela com a avaliação de todos os jurados. Isto permitirá ter uma visão panorâmica de todas as avaliações.

[Handwritten signature]

A representante da ESE, Luísa Neves, colocou a questão relativamente à falha no envio de algumas candidaturas, nomeadamente 3, que seguiram com elementos capazes de identificar os proponentes da candidatura, foi unânime enviar a todos os jurados as candidaturas com os respetivos nomes dos proponentes, para que seja garantido que todos ficam em igualdade no momento da avaliação.

A representante da Academia de Música, Carla Barbosa, levantou a questão relativamente a qual o procedimento que o júri deve adotar relativamente aos projetos que não integram a estrutura definida no edital? Citando a título de exemplo o tópico do " Impacto na comunidade", caso este item não esteja enunciado no projeto, deve o júri avaliar esse item com 0%? Ou tentar aproveitar/repescar algum conteúdo nesse âmbito que, eventualmente, esteja refletido em qualquer outro momento do texto? Relativamente a este assunto houve diferentes entendimentos. Concluiu o júri que seria importante avaliar o impacto concretamente no concelho de Viana do Castelo, nas pessoas, no território, na vivência da própria sociedade. A questão foi considerada de difícil resposta uma vez que deve ser cada jurado a avaliar se o projeto é ou não vantajoso para o território.

A reunião prosseguiu com a discussão de temas genéricos, nomeadamente a necessidade de assegurar uma reunião presencial agendada previamente para o dia 3 de julho às 10h00 em local a designar, o número de projetos vencedores, o orçamento elevado de alguns projetos.

Nesta reunião não foram ainda discutidos projetos em concreto, apesar de ter havido essa sugestão, entendemos que seria precoce fazer essa discussão, uma vez que alguns dos membros do júri não tiveram oportunidade de avaliar todas as candidaturas.

